



**Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva**

**Rádio Nacional, 26 de fevereiro de 2007**

**Luiz Fara Monteiro:** Olá você em todo o Brasil. Eu sou Luiz Fara Monteiro e começa agora o “Café com Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Tudo bem, Presidente?

**Presidente:** Tudo bem, Luiz, bom dia. Bom dia aos nossos ouvintes.

**Luiz Fara Monteiro:** Presidente, é grande a expectativa em torno do anúncio do novo Ministério. Alguns setores políticos acham que o senhor está demorando a escolher os novos ministros. O que está faltando, Presidente?

**Presidente:** Luiz, eu tenho dito, desde que ganhei as eleições, quando as pessoas começaram a especular sobre a reforma no Ministério, que o time tinha ganho o jogo e não havia necessidade de mudar. Logicamente que nós estamos fazendo uma composição política no Congresso Nacional com as mesmas forças políticas que nós recebemos apoio no mandato passado. A grande novidade é o PDT fazendo parte da base do governo e, no momento certo, nós vamos escolher alguns ministros.

**Luiz Fara Monteiro:** Então, a escolha dos ministros, Presidente, não está atrasando o andamento dos projetos do governo?

**Presidente:** Não, pelo contrário. O governo está funcionando, nós estamos agora numa fase de concretização de projetos do PAC na área de saneamento básico, de habitação, e na área de urbanização de favelas. Nós já fizemos



praticamente tudo a respeito dos projetos de energia, dos projetos de estrada, de ferrovia, a revitalização do rio São Francisco para levar água a alguns estados brasileiros.

E, agora, nós estamos trabalhando uma questão importante, que é a questão da educação. Nesta semana, o ministro Fernando Haddad vai me fazer uma apresentação das propostas, e eu disse a ele que era importante que nós convocássemos um grupo de educadores brasileiros, de fora do governo, para que a gente pudesse discutir com maior profundidade uma solução definitiva para melhorar a qualidade da educação neste País. E, concomitantemente, eu vou discutindo com os partidos políticos. Ainda falta conversar com o partido do José Alencar, falta conversar com o PT, falta conversar com o PV. E, no momento certo, eu indicarei o Ministério.

**Luiz Fara Monteiro:** Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, qual será o tamanho da reforma? Vai haver muita mudança? O senhor já pode fazer uma projeção sobre isso?

**Presidente:** Não, não vai haver muita mudança. Você há de convir que todos os partidos, com exceção do PDT, estão contemplados dentro do governo, ou seja, você pode trocar alguns nomes, mas a maioria dos partidos já está totalmente contemplada. Você pode terminar uma articulação com o PMDB. Eu tenho trabalhado com muita insistência para uma unificação do PMDB como um todo na bancada federal no Senado. Todo mundo sabe da importância do PMDB para consolidar a nossa base de aliança.

Mas é importante também, Luiz, levar em conta o que está acontecendo no Congresso Nacional. Se você for analisar o resultado eleitoral, a quantidade de deputados e senadores que cada partido elegeu e o que já aconteceu nesses últimos três meses, ou seja, a mudança que já houve dentro dos



partidos, gente já trocou de partido, os partidos estão se aliando, isso ainda também não terminou.

**Luiz Fara Monteiro:** O senhor vai aguardar a convenção do PMDB, agora no mês de março?

**Presidente:** Não se trata de aguardar a convenção do PMDB. Eu não tenho compromisso de fazer depois da convenção ou antes da convenção. Esse não é o problema. O problema é que os partidos estão num processo de alinhamento. Eu vejo todo dia pela imprensa, eu converso com as lideranças todos os dias, eu vejo: tal partido tinha 40, passou para 46, tal partido tinha 50, caiu para 48, tal partido tinha 65, caiu para 60.

Ou seja, ainda não terminou esse movimento dentro dos partidos políticos, o que me dará muito mais tranquilidade para definir a montagem do governo e aquilo que eu quero trocar no governo. E, portanto, não haverá grande novidade. A única coisa que, às vezes, me deixa assim um pouco constrangido, é que eu vejo pela imprensa nomes e mais nomes, pessoas e mais pessoas, todo dia sai um, todo dia entra um.

**Luiz Fara Monteiro:** Pois é, Presidente, a imprensa está falando que o ministro Gilberto Gil, por exemplo, continua na Cultura, já está confirmado; que Marta Suplicy pode ir para as Cidades. Como é que o senhor vê isso? É uma pressão muito forte?

**Presidente:** Olha, até agora, todos continuam. Se você me perguntar isso daqui a dez dias, eu não sei se todos continuam. Mas até agora todos continuam. O Gilberto Gil continua, o Waldir Pires continua, o Márcio Thomaz Bastos continua, o Furlan continua. Eu também ainda não conversei com esses companheiros que, muitas vezes, eu vejo pela imprensa que eles têm vontade



de sair. Também não conversei com eles. Ou seja, o que eu sei é que a máquina está funcionando bem, ela precisa funcionar melhor, e para isso nós estamos fazendo os programas de ajustes e, no momento certo, eu indicarei o Ministério. O que é importante para nós, nesse momento, é o povo brasileiro ter a certeza de que nós estamos preparando a máquina para funcionar melhor do que funcionou no primeiro mandato, para as coisas serem mais ágeis e para a gente poder ter maior rendimento.

**Luiz Fara Monteiro:** Ok, Presidente, obrigado pela entrevista e um bom dia para o senhor.

**Presidente:** Obrigado a você, Luiz.

**Luiz Fara Monteiro:** Este Programa foi gravado por telefone. Nós estamos no estúdio da Radiobrás, em Brasília, o presidente Lula está em São Bernardo do Campo, neste domingo, de onde embarca para o Uruguai nesta segunda-feira. Obrigado a você que nos acompanhou e até a semana que vem com mais um “Café com o Presidente”.